

10

BENEFÍCIOS da **CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA**



1. REDUÇÃO DE PRAZOS

de execução de obras devido a maior produtividade, melhor planejamento e nível de controle, que evita retrabalho, e eliminação das interrupções devidas a condições climáticas.



3. ELEVADO NÍVEL DE CONTROLE DE QUALIDADE

proporcionado pela produção em ambiente de fábrica.



5. MAIOR SUSTENTABILIDADE

devido: ao uso racional de recursos; à redução do transporte de materiais e de resíduos; à redução de impactos de ruído e poluição no canteiro; e à facilidade de reciclagem e reutilização ao final do ciclo de vida do empreendimento.



7. EFICIÊNCIA E FLEXIBILIDADE

para adaptações, ampliações e reformas de obras existentes de edifícios e infraestrutura sem necessidade de interrupção da operação destas durante a execução.



9. COMPATIBILIDADE

com outros sistemas construtivos permitindo combinação de diferentes tecnologias para atender a requisitos da arquitetura, de desempenho e sustentabilidade.

2. MAIOR CONTROLE DE CUSTOS

e maior previsibilidade devido ao planejamento detalhado e ao melhor controle durante a execução, minimizando a demanda por aditivos contratuais.

4. MENOR DESPÉRDIO DE MATERIAIS

devido ao planejamento prévio e precisão na execução.

6. BOAS CONDIÇÕES PARA OS TRABALHADORES

pela oferta de empregos qualificados na produção em fábricas e pela melhoria de organização, limpeza e segurança nos canteiros de obras.

8. FLEXIBILIDADE PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS ARROJADOS

e de expressão arquitetônica marcante.

10. USO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS

de produção, com aplicação de BIM e ferramentas da indústria 4.0.

O QUE É? CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA

“A industrialização representa o mais elevado estágio de racionalização dos processos construtivos e, independente da origem de seu material, está associada à produção dos componentes em ambiente industrial e, posteriormente, montados nos canteiros de obra, assemelhando-se às montadoras de veículos, possibilitando melhores condições de controle e a adoção de novas tecnologias.”

(fonte - pg 33 Manual de Construção Industrializada – Vol 1 ABDI 2015)

As soluções técnicas com sistemas construtivos industrializados podem ser aplicados nas diferentes partes das obras: estruturas, vedações, coberturas, fachadas, revestimentos internos, sistemas prediais hidráulicos, elétricos e outros.

No caso das estruturas, o trabalho pode ser executado em frentes simultâneas, com diminuição de formas e escoramentos e sem interferência de chuvas, reduzindo em até 50% o tempo de execução da obra quando comparada à construção convencional.

O uso dos recursos materiais e humanos mais planejado e racional reduz a geração de resíduos de obra e os desperdícios de materiais que, em construção convencionais, pode chegar a 25% em peso, com elevados impactos de transporte e descarte.

MOTIVOS PARA INCENTIVAR

- **Para construção habitacional** – alta produtividade e custo global competitivo para solucionar déficit. Exemplos - Europa do pós guerra e Europa atual com demanda oriunda da imigração.
- **Para edifícios de uso público** (hospitais e postos de saúde, escolas, equipamentos esportivos) – soluções técnicas para melhor aproveitamento dos espaços, melhor controle de custos e redução de prazo.
- **Para infraestrutura** (viária, mobilidade urbana, aeroportos, portos) – redução de prazo de execução, melhoria de controle, versatilidade que evita interrupção da operação durante obras de expansão e reforma.

Obs. A industrialização foi a única solução para cumprir prazos ousados das obras dos recentes eventos esportivos e necessidades urbanas no país.

O QUE PRECISAMOS PARA CRESCER

1. Solucionar falta de isonomia tributária entre sistemas construtivos industrializados e sistemas convencionais.
2. Ampliar a comunicação e qualificação dos agentes públicos contratantes e técnicos do setor (projetistas, construtoras, incorporadoras, fabricantes) sobre conceitos e benefícios dos sistemas construtivos industrializados.

3. Adequar modelos de contratação de obras para permitir parcerias/consórcios entre construtoras e fabricantes e fornecedores de serviços de montagem de sistemas construtivos industrializados.

4. Adequar sistemas de medição e liberação de recursos em obras públicas para considerar que com sistemas construtivos industrializados partes das obras são produzidas fora de canteiro (sistemas produzidos em fábrica) prévia ou simultaneamente a outras partes construídas em canteiro.

5. Adequar os índices de composições de custos referenciais para contratação de obras públicas para incluir as atividades de produção e montagem de sistemas construtivos industrializados.